



## Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

# BIFLUMURON FERSOL 250 + 120 SC

Página: (1 de 13)

### 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto: BIFLUMURON FERSOL 250 + 120 SC

Código interno de identificação do produto:

Principal uso recomendado: Inseticida Domissanitário

Fabricante: Fersol Indústria e Comércio S/A

Rod. Presidente Castello Branco, Km 68,5, Mairinque – SP, CEP: 18120-970

Tel.: (11) 4246-6200, Fax: (11) 42466205

<http://www.fersol.com.br>

**Telefone de emergência:** (0XX11) 4246 6300

0800 771 3733 ou 0800 722 6001

(RENACIAT-ANVISA/MS - Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica)

### 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

#### Classificação de perigo do produto:

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2:2009

Toxicidade aguda – Oral: Categoria 5

Toxicidade aguda – Pele: Categoria 5

Corrosão / Irritação à pele: Categoria 3

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única: Categoria 1

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida: Categoria 1;2

Perigo ao ambiente aquático: Categoria 1

Toxicidade aquática crônica: Categoria 1

Elementos apropriados para a rotulagem:

**Pictograma**



Palavra de advertência: Perigo

Frases de perigo:

H303: Pode ser nocivo se ingerido

H313: Pode ser nocivo em contato com a pele

H316: Provoca irritação moderada à pele

H370: Provoca danos ao sistema nervoso por exposição aguda

H372: Provoca danos ao sistema nervoso por exposição repetida ou prolongada

H373: Pode provocar danos ao sistema hematopoiético, rins, coração e pulmões por exposição repetida ou prolongada

H400: Muito tóxico para a vida aquática

H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução:

P260: Não inale as névoas/vapores.

P264: Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P270: Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P280: Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

P308 + P311: Em caso de exposição ou suspeita de exposição: Contate um Centro de Informação Toxicológica ou o médico.

P321: Tratamento específico: veja orientações no item 4.

P332 + P313: Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P273: Evite a liberação para o meio ambiente.

P391: Recolha o material derramado.

P405: Armazene em local fechado a chave.

P501: Descarte o conteúdo/recipiente em local apropriado, conforme legislação vigente.

### 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Natureza Química: “Este produto é uma mistura”.

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

<u>Nome químico</u>	<u>Nº CAS</u>	<u>Concentração</u>	<u>Nome técnico ou comum</u>
2-methylbiphenyl-3-ylmethyl (Z)- (1RS,3RS)-3-(2-chloro-3,3,3- trifluoroprop-1-enyl)-2,2- dimethylcyclopropane carboxylate	82657-04-3	22,32 % p/p	Bifentrina
1-(2-chlorobenzoyl)-3- (4- trifluoromethoxy phenyl) urea	64628-44-0	11,16 % p/p	Triflumuron
Etilenoglicol	107-21-1	2,00 – 4,00 % p/p	Monoetilenoglicol
Confidencial*	Confidencial*	62,00 – 64,0 % p/p	Confidencial*

\* Informação confidencial. Os perigos associados a estes ingredientes estão descritos no decorrer do documento.

### 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de Primeiros Socorros: levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente.

Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las.

Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância. Consultar um médico.

Ingestão: não provocar vômito; se isto ocorrer espontaneamente, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. **ATENÇÃO:** nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

Quais ações devem ser evitadas: não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário ou Ambu para realizar o procedimento.

Proteção para os prestadores de primeiros socorros: evitar contato com o produto durante o processo.

Sintomas e efeitos mais importantes: A exposição através da pele pode causar efeitos locais, incluindo irritação, vermelhidão, sensações como formigamento, prurido ou queimação. A parestesia tem caráter transitório e reversível, durando até 48 h. Se inalado, pode causar irritação do trato respiratório superior e tosse. Exposição a quantidades maiores pode causar tonturas, cefaleia, vômitos e convulsões. Em animais, a exposição aos piretróides tipo I, como a Bifentrina, podem ocasionar a síndrome T, caracterizada por tremores, comportamento agressivo, salivação, ansiedade, agitação, incoordenação motora, prostração e paralisia. Em animais, a exposição ao Triflumurom por via oral alterações hematológicas, com danos aos eritrócitos, aumento da hematopoiese e metahemoglobinemia.

Notas para o médico: Ingrediente ativo: Bifentrina. Grupo químico: Piretróides. Tratamento: não há antídoto específico. Tratamento com anti-histamínicos, sintomáticos e de suporte. Em caso de parestesia, pode-se aplicar vitamina E (acetato de tocoferol) tópica para amenizar os efeitos cutâneos. Ingrediente ativo: Triflumurom. Grupo químico: Benzoiluréia. Tratamento sintomático. Em caso de metahemoglobinemia importante (paciente sintomático, metahemoglobina superior a 20%), tratamento com azul de metileno - 1 a 2 mg/kg (0,1-0,2 mL/kg de uma solução a 1%), EV lento.

## **5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO**

Meios de extinção apropriados: espuma, CO<sub>2</sub>, pó químico e água em forma de neblina.

Meios de extinção não apropriados: extintores a base de água devem ser evitados para não ocasionar espalhamento do produto para outras regiões.

Perigos específicos da substância ou mistura: a combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo com pressão positiva e vestuário protetor completo.

## **6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO**

### Precauções Pessoais, Equipamento de Proteção e Procedimentos de Emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: isolar preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para pessoal de serviço de emergência: Utilizar EPI completo, com óculos de proteção, luvas de proteção adequadas, sapatos fechados e vestimenta de segurança para proteção do corpo. Máscara com filtro contra poeiras, se necessário.

Precauções ao meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água, como riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos, galerias pluviais etc.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza: Absorva o produto derramado com areia ou outro material inerte. Colete com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a seção 13 desta FISPQ.

## **7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**

### Precauções para manuseio seguro:

Prevenção da exposição do trabalhador: não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar vazamento. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas.

Orientações para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, se em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

### Condições de armazenamento seguro:

Condições adequadas: manter o produto e eventuais sobras na embalagem original, adequadamente fechada, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. Armazená-lo em local, devidamente identificado, exclusivo para produtos tóxicos. Trancar o local evitando o acesso de pessoas não autorizadas e crianças.

Condições a evitar: locais úmidos e com fontes de calor.

Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

Prevenção de incêndio e explosão: manter o produto afastado do calor, faíscas, chamas e outras fontes de ignição. Produto não inflamável. Embalagens inflamáveis.

Materiais seguros para embalagens: produto já embalado em embalagem apropriada

## **8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL**

Parâmetros de Controle:

Limites de exposição ocupacional:

<b>Nome químico ou comum</b>	
Etileno glicol; Monoetilenoglicol (107-21-1)	TLV - STEL: C 100 mg/m <sup>3</sup> (apenas aerossol). Base do TLV: irritação ocular e trato respiratório superior (ACGIH, 2016)

Indicadores biológicos: Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia: quando aplicável utilizar sistema de exaustão apropriado, visando garantir uma ventilação adequada ao local de trabalho (NR9).

Medidas de proteção individual:

Proteção dos olhos/face: utilizar óculos de proteção para produtos químicos.

Proteção da pele: utilizar luvas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável, macacão de mangas compridas impermeáveis e botas de PVC.

Proteção respiratória: utilizar máscara com filtro contra poeiras para controlar o risco residual em atividades de curta duração, quando todas as etapas possíveis para redução de exposição tiverem sido tomadas.

Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

Medidas de higiene: tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.

## **9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS**

Aspecto: líquido viscoso.

Cor: branco a bege amarronzado.

Odor: característico.

pH: 5 a 9.

Ponto de fusão: não disponível.

Ponto de ebulição: não disponível.

Ponto de fulgor: não disponível

Inflamabilidade: não inflamável

Limites de explosividade superior /inferior: não aplicável.

Densidade: 1,12 g/cm<sup>3</sup>

Pressão de vapor: não disponível.

Solubilidade: dispersível em água

Coefficiente de partição n-octanol/água (log Pow): Bifentrina 96,1%: 6,6 (EC, 2010); Triflumuron 99,8%: 4,9 (EC, 2015)

Temperatura de decomposição: não disponível

Corrosividade: não disponível

## **10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE**

Estabilidade: produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e armazenagem.

Reatividade: não são esperadas reações indesejáveis.

Possibilidade de reações perigosas: não há reações perigosas conhecidas.

Produtos perigosos de decomposição: não são conhecidos produtos perigosos de decomposição.

## **11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS**

Toxicidade aguda: Não é esperado que o produto apresente toxicidade aguda por via oral.

DL<sub>50</sub> oral aguda em ratos > 2000 mg/kg; DL<sub>50</sub> dermal aguda em ratos > 2000 mg/kg



Corrosão/irritação à pele: Pode provocar irritação à pele. Teste de irritabilidade dérmica em coelhos: não irritante.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Não é esperado que o produto provoque irritação ocular. Teste de irritabilidade ocular em coelhos: não irritante.

Sensibilização respiratória ou à pele: Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele. Teste de sensibilização cutânea em cobaias: não sensibilizante.

Mutagenicidade em células germinativas: Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade: Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.

Toxicidade à reprodução: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Exposição aguda a Bifentrina por via oral em animais causou sinais de neurotoxicidade.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Bifentrina causa danos ao sistema nervoso após exposição prolongada ou repetida. Triflumuron causou alterações hematológicas em ratos após exposição oral repetida, com elevação do nível de metahemoglobina e reticulócitos. Exposições elevadas e repetidas a Etilenoglicol, por via oral, causaram danos nos rins, sistema nervoso, coração e pulmões em animais de laboratório. A relevância desses fatos é incerta para seres humanos.

Perigo por aspiração: Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

## **12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**

Ecotoxicidade: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Informação referente ao:

- Bifentrina técnica:

Peixe - *Oncorhynchus mykiss* – truta arco-íris, CL<sub>50</sub> - 96h: 0,10 µg/L

Peixe - *Oncorhynchus mykiss* – NOEC - 21 dias: 0,012 µg/L

Peixe - *Lepomis macrochirus* – bluegill sunfish, CL<sub>50</sub> - 96h: 0,35 µg/L

Peixe – *Pimephales promela* – CL<sub>50</sub> - 96h: 0,21 µg/L

Crustáceo - *Daphnia magna*, CE<sub>50</sub> - 48h: 0,11 µg/L

Crustáceo - *Daphnia magna*, NOEC - 21 dias: 0,00095 µg/L

Abelha - DL<sub>50</sub> oral: 0,12 – 0,13 µg/abelha; DL<sub>50</sub> contato: 0,044 – 0,11 µg/L

- Triflumuron técnico:

Peixe - *Oncorhynchus mykiss* – truta arco-íris, CL<sub>50</sub> - 96h > 24,2 µg/L



Peixe - *Lepomis macrochirus* – bluegill sunfish, CL<sub>50</sub> - 96h > 20,8 µg/L

Peixe – *Pimephales promela* – CL<sub>50</sub> - 96h: ≥ 22,8 µg/L

Crustáceo - *Daphnia magna*, CE<sub>50</sub> - 48h: 1,6 µg/L

Crustáceo - *Daphnia magna*, NOEC - 21 dias: 0,018 µg/L

Abelha - DL<sub>50</sub> oral: > 226 µg/abelha; DL<sub>50</sub> contato: > 200 µg/L

Persistência e degradabilidade: Bifentrina e Triflumuron são persistentes no solo. Bifentrina: meia-vida no solo varia de 8 a 17 meses a 20 °C. Triflumuron: meia-vida em condições aeróbicas: 4,6 a 40,8 dias; em condições anaeróbicas: 143 a 150 dias.

Potencial bioacumulativo: Bifentrina e Triflumuron apresentam potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

BCF para Bifentrina: 1.414 para *Lepomis macrochirus* (sem sedimento);

BCF para Triflumuron: 612.

Mobilidade no solo: É esperado que Bifentrina e Triflumuron apresentem baixa mobilidade no solo.

Outros efeitos adversos: Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

### **13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO**

Métodos recomendados para destinação final:

Produto: deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. Consultar legislações federais, estaduais e municipais vigentes.

Restos de produtos: manter as eventuais sobras dos produtos e ou com validade vencida em suas embalagens originais devidamente fechadas.

Embalagem usada: não reutilizar embalagens vazias. Estas deverão ser submetidas à tríplice lavagem e armazenadas em local seguro para posterior devolução no estabelecimento comercial onde foi adquirida dentro do prazo de um ano. Não queime nem enterre as embalagens. Observe Legislação Estadual e Municipal específicas. Consulte o Órgão Estadual ou Municipal de meio ambiente.

### **14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**

Regulamentações nacionais e internacionais:



## Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

# BIFLUMURON FERSOL 250 + 120 SC

Página: (10 de 13)

**Terrestre:** Resolução nº 420 de 12 de fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.*

Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências.*

Número ONU: 3082

Nome apropriado para embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (BIFLUMURON)

Classe ou subclasse de risco principal: 9

Classe ou subclasse de risco subsidiário: NA

Número de risco: 90

Grupo de embalagem: III

### **Hidroviário:**

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

IMO – “*International Maritime Organization*” (Organização Marítima Internacional)

*International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).*

Número ONU: 3082

Nome apropriado para embarque: ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (BIFLUMURON)

Classe ou subclasse de risco principal: 9

Classe ou subclasse de risco subsidiário: NA

Grupo de embalagem: III

Perigo ao meio ambiente: O produto é considerado poluente marinho.

EmS: F-A, S-F

### **Aéreo:**

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC N°175 – REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL - Transporte De Artigos Perigosos em Aeronaves Civis.

IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS

IATA - “*International Air Transport Association*” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)  
- *Dangerous Goods Regulation* (DGR).

Número ONU: 3082

Nome apropriado para embarque: ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID,  
N.O.S. (BIFLUMURON)

Classe ou subclasse de risco principal: 9

Classe ou subclasse de risco subsidiário: NA

Grupo de embalagem: III

## **15. REGULAMENTAÇÕES**

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT- NBR 14725.

Resolução nº. 420 de 12 de fevereiro de 2004- Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres.

Resolução nº. 5232 de 16 de dezembro de 2016 - Ministério dos Transportes. ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres.

## **16. OUTRAS INFORMAÇÕES**

Legendas e abreviaturas:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

ANTT – Agência Nacional de Transporte Terrestre

BEI – Índice Biológico de exposição

CAS – Chemical Abstracts Service

CL<sub>50</sub> – Concentração letal 50%

DL<sub>50</sub> – Dose letal 50%

EPI – Equipamento de proteção individual

NBR – Normas brasileiras

NOEC - No Observed Effect Concentration

ONU – Organização das Nações Unidas

PEL – Permissible Exposure Limit

STEL – Short Term Exposure Limit

TLV – Threshold Limit Value

TWA – Time Weighted Average

Referências:

ABNT NBR 14725-2:2009 Versão corrigida 2010. Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 2: Sistema de classificação de perigo.

ABNT NBR 14725-3:2012 Versão corrigida 2015. Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 3: Rotulagem.

ABNT NBR 14725-4:2014. Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2016.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Junho 1978.

BRASIL. Resolução nº. 420 de 12 de fevereiro de 2004- Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres.

BRASIL. Resolução nº. 5232 de 16 de dezembro de 2016 - Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres.

BRASIL. Portaria nº 704 de 28 de maio de 2015. Ministério do Trabalho e Emprego. Altera a Norma Regulamentadora nº 26 (NR26). Sinalização de Segurança.

EC. Directive 98/8/EC concerning the placing of biocidal products on the market – Assessment Report – Bifenthrin, Product-type PT8 (Wood preservatives), 2010.

EC. Regulation (EU) Nº 528/2012 concerning the making available on the market and use of biocidal products. Assessment Report. Triflumuron. Product-type PT18 (insecticides). Italy. 2015.

EFSA. Conclusion regarding the peer review of the pesticide risk assessment of the active substance triflumuron. European Food Safety Authority. 2011.



## Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

### **BIFLUMURON FERSOL 250 + 120 SC**

Página: (13 de 13)

EPA-HQ-OPP-2009-1008; FRL-9361-6. Bifenthrin; Pesticide Tolerances. In Federal Register / Vol. 77, Nº 179 / Friday, September 14, 2012 / Rules and Regulations.

ESIS - EUROPEAN CHEMICAL SUBSTANCES INFORMATION SYSTEM. Disponível em <http://ecb.jrc.ec.europa.eu/esis/>. Acesso em Março de 2021.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013.

HSDB - HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em: Março de 2021.

IARC - INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>. Acesso em: Março de 2021.

IPCS - INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em: Março de 2021.

NIOSH - NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <http://www.cdc.gov/niosh/>. Acesso em: Março de 2021.

NITE-GHS JAPAN - NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: [http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs\\_index.html](http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html). Acesso em: Março de 2021.

OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION – OSHA. Disponível em: <http://www.osha.gov/>. Acesso em Março de 2021.

TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <http://chem.sis.nlm.nih.gov/>. Acesso em: Março de 2021.

WHO Specifications and Evaluations for Public Health Pesticides – Bifenthrin, World Health Organization, Geneva. 2012.

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto de acordo com as especificações constantes no rótulo. Quaisquer outros usos do produto que não os recomendados, serão de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário.